

O JEJUM E ORAÇÃO COMO ARMAS ESPIRITUAIS

Em tempos de guerra, os soldados se equipam com armamento necessário para enfrentar qualquer tipo de situação. Na guerra não se pode prever o que irá acontecer, por isso que quem se dispõe à guerrear deve estar totalmente preparado.

No mundo espiritual não é diferente, nós somos os soldados e a guerra é em um terreno celestial, portanto é invisível aos nossos olhos humanos.

Da mesma maneira que um soldado se prepara para guerra, nós, que somos soldados de Cristo, devemos estar preparados para enfrentar qualquer tipo de batalha, e as nossas armas são espirituais.

Eféios 6.12

Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais.

Existem três tipos de armas que podemos usar para enfrentar nossas batalhas espirituais. Há quem se engane pensando que existe alguma fórmula mágica ou algo mirabolante ou algum segredo que alguns homens e mulheres de Deus usam para serem vitoriosos. Mas na verdade, as armas são as mesmas de sempre: **ORAÇÃO; LEITURA DA PALAVRA; JEJUM**. Não precisamos inventar moda, ficar procurando maneiras diferentes ou novas que ainda não foram usadas. O segredo é esse: “ORAÇÃO; LEITURA; JEJUM”.

Mas hoje iremos nos atentar para o JEJUM.

Mas o que é o jejum? Na sua descrição gramatical, jejum é a abstinência total ou parcial de alimentos por um determinado período de tempo. A finalidade do jejum pode ser para diversos fins, entre eles, medicinal. Mas a sua relação com o mundo espiritual é muito mais complexa e é de extrema importância para uma vida cristã bem sucedida.

Mas porque devemos jejuar?

Lucas 5.33-35

Disseram-lhe, então, eles: Por que jejuam os discípulos de João muitas vezes, e fazem orações, como também os dos fariseus, mas os teus comem e bebem?

E ele lhes disse: Podeis vós fazer jejuar os filhos das bodas, enquanto o esposo está com eles?

Dias virão, porém, em que o esposo lhes será tirado, e então, naqueles dias, jejuarão.

1ª Razão para jejuarmos: o “esposo” não está mais conosco! (Lucas 5.35)

Enquanto Jesus esteve na terra, não houve a necessidade nem coube contristar-se, porque Jesus estava entre os discípulos. A alegria de estar na presença de Jesus não permitia que a tristeza tomasse conta dos corações dos discípulos. Mas a partir do momento que Jesus foi assunto aos céus, se tornou necessário a prática do jejum.

2ª Razão para jejuarmos: somos crentes! (Efésios 6.12)

A partir do momento que aceitamos Jesus como nosso Senhor, passamos a viver não somente no mundo físico, mas também no mundo espiritual. Travamos batalhas espirituais, portanto nossas armas tem que ser espirituais.

3ª Razão para jejuarmos: somos carne! (Gálatas 5.17)

Mesmo tendo aceitado Jesus como Senhor de nossas vidas e a partir desse momento, travamos batalhas espirituais, ainda estamos presos ao nosso corpo carnal. A nossa carne, muitas vezes, dita ou quer ditar os rumos de nossas vidas. Sentimos desejos impulsionados pela carne, como: **fome; sede; necessidades sexuais**. São desejos lícitos quando praticados dentro dos padrões cristãos.

Mas o problema está quando esses desejos fogem do nosso controle e passamos a ser controlados pelas nossas “necessidades”. Isso pode gerar outras necessidades que são ilícitas, tanto no meio espiritual como no meio físico. Algumas pessoas, se deixando levar pelos desejos da carne, acabam ficando viciadas em: **drogas; sexo; pornografia, pedofilia e outros**.

Quando jejuamos, estamos dizendo para nossa carne que não queremos mais que ela direcione nossas vidas. É como se tentássemos tomar as rédeas das mãos dos nossos desejos para entregar nas mãos do Espírito Santo.

E esse é um dos pontos principais dessa mensagem: **“o poder do jejum e oração para vencermos a nossa carne”**.

MAS COMO PODEMOS USAR TAIS ARMAS PARA SERMOS VITORIOSOS?

O jejum tem que ser feito da maneira correta, com o propósito certo.

Isaías 58:3-9

Por que jejuamos nós, e tu não atentas para isso? Por que afligimos as nossas almas, e tu não o sabes? Eis que no dia em que jejuais achais o vosso próprio contentamento, e requereis todo o vosso trabalho.

Eis que para contendas e debates jejuais, e para ferirdes com punho iníquo; não jejuais como hoje, para fazer ouvir a vossa voz no alto.

Seria este o jejum que eu escolheria, que o homem um dia aflija a sua alma, que incline a sua cabeça como o junco, e estenda debaixo de si saco e cinza? Chamarias tu a isto jejum e dia aprazível ao Senhor?

Porventura não é este o jejum que escolhi, que soltes as ligaduras da impiedade, que desfaças as ataduras do jugo e que deixes livres os oprimidos, e despedaces todo o jugo?

Porventura não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres abandonados; e, quando vires o nu, o cubras, e não te escondas do teu semelhante?

Então romperá a tua luz como a alva, e a tua cura apressadamente brotará, e a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do Senhor será a tua retaguarda.

Então clamarás, e o Senhor te responderá; gritarás, e ele dirá: Eis-me aqui

No texto acima o povo pergunta a Deus porque Ele não atenta para o jejum que eles fazem. E a resposta de Deus é clara ao dizer que eles não estão fazendo jejuns com o propósito correto. O coração do povo não estava voltado para Deus.

Quando nós jejuamos, aplicando os propósitos corretos, não simplesmente para saber satisfazer nossas necessidades, mas para saber sobre o que Deus quer de nós, então Deus atentará aos nossos sacrifícios.

Tiramos uma lição preciosa nesse texto: Orar a Deus para que Ele revele sua vontade sobre o quê nós devemos colocar como propósito diante do jejum.

OS NOSSOS PROPÓSITOS DEVEM ESTAR ALINHADOS COM OS PROPÓSITOS DE DEUS.

Depois que fizermos isso, o Senhor diz que a cura apressadamente vira sobre nós.

ALGUNS PROPOSITOS PARA APLICARMOS AO JEJUM

- **Arrependimento de Pecados (ISamuel 7.6)** – Samuel junto com o povo se consagrando em Mizpá como sinal de arrependimento pelos seus pecados. Apesar de não haver mais necessidade desse tipo de jejum, pois através do sacrifício de Jesus somos perdoados dos nossos pecados. Mas nada impedi de fazermos tal jejum.
- **Cura de enfermidades (Salmos 35.13)** – esse texto fala do jejum feito por Davi para a cura de enfermidades que assolava o povo.
- **Intercessão (Daniel 9.3, 10.2,3)** – Daniel ora e jejuava em intercessão ao povo.
- **Batalha espiritual e libertação (Mateus 17.21)** – Jesus ensina aos discípulos que algumas castas de demônios só sairão com jejum e oração.
- **REVELAR MINISTÉRIOS E DESENTERRAR TALENTOS**

Lucas 4:1-13

E Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto;

E quarenta dias foi tentado pelo diabo, e naqueles dias não comeu coisa alguma; e, terminados eles, teve fome.

E disse-lhe o diabo: Se tu és o Filho de Deus, dize a esta pedra que se transforme em pão.

E Jesus lhe respondeu, dizendo: Está escrito que nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra de Deus.

E o diabo, levando-o a um alto monte, mostrou-lhe num momento de tempo todos os reinos do mundo.

E disse-lhe o diabo: Dar-te-ei a ti todo este poder e a sua glória; porque a mim me foi entregue, e dou-o a quem quero.

Portanto, se tu me adorares, tudo será teu.

E Jesus, respondendo, disse-lhe: Vai-te para trás de mim, Satanás; porque está escrito: Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás.

Levou-o também a Jerusalém, e pô-lo sobre o pináculo do templo, e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo;

Porque está escrito: Mandará aos seus anjos, acerca de ti, que te guardem,

E que te sustentem nas mãos, Para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra.

E Jesus, respondendo, disse-lhe: Dito está: Não tentarás ao Senhor teu Deus.

E, acabando o diabo toda a tentação, ausentou-se dele por algum tempo.

Antes de dar início ao seu ministério, Jesus foi guiado pelo Espírito Santo ao deserto. Durante o tempo que Jesus jejuou, Ele foi tentado pelo diabo em diferentes áreas. Mas em todas delas o Senhor saiu vitorioso.

Entendemos que não poderemos dar início a um chamado ministerial ou a qualquer outro tipo de chamado, se não passarmos pelas provas que o próprio Senhor tem para nós.

O Senhor, nesse período de jejum, irá despertar chamados, talentos serão desenterrados, está igreja irá se surpreender com que o Senhor irá fazer.

CONCLUSÃO

Tempos como esses, são necessários para o Senhor trabalhe em nossas vidas, nos tratando, moldando, libertando, curando. Mas não será fácil. Mas o Senhor quer nos encorajar e capacitar para irmos até o fim, e então alcançar os propósitos que Ele tem para nós.